



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE ITANHAÉM

ESTADO DE SÃO PAULO

Moção de Pesar

“Moção de Pesar, manifestando solidariedade à família e amigos pelo falecimento do Prof. Dr. NILTON CÉSAR NICOLA.”

Senhor Presidente:

O Vereador que esta subscreve vem, na forma regimental e depois de ouvido o Plenário desta Casa, manifestar sua solidariedade e encaminhar o ato de relevância pública, requerendo que seja consignada na ata dos trabalhos desta Sessão Ordinária, uma Moção de Pesar à família e amigos do Prof. Dr. NILTON CÉSAR NÍCOLA, falecido 19 de março de 2024.

Nilton César Nicola (1955-2024) era Doutor em Letras, Bacharel em História e Ciências Jurídicas e Sociais. Foi um professor que deixou suas marcas em centenas de alunos que fizeram parte de sua trajetória profissional.

Amante de livros e profundo conhecedor de literatura, deixou seus livros órfãos. Durante sua vida, incentivou seus alunos a gostarem de ler. Semanalmente, recortava crônicas e artigos de jornais e revistas para distribuir aos alunos. Estes deveriam ler e escrever uma síntese e crítica, que contariam pontos para a nota semestral. Essas atividades extracurriculares fizeram parte de sua metodologia de sala de aula. Nilton ensinava a matéria, a leitura e a escrita. Tinha uma visão transdisciplinar das disciplinas, tendo dado várias palestras sobre esse assunto, com sua esposa Sílvia, também professora e escritora.

Foi professor da Faculdade Anhembi Morumbi, por mais de vinte anos. Lecionou Direito no Curso de Relações Internacionais da Faculdade Santa Marcelina, por uma década. Deu aulas também na Faculdade de Direito de Peruíbe, litoral sul do estado de São Paulo. Sempre compartilhou sua biblioteca (com mais de sete mil livros), com alunos, colegas, amigos e parentes.

Em suas viagens internacionais, teve a oportunidade de levar seu respeito e admiração a grandes escritores, tais como: Luís de Camões, uma das maiores figuras da literatura lusófona, autor de Os Lusíadas, visitando seu túmulo em Lisboa (2013). Pablo Neruda, poeta-diplomata chileno, ganhador do Prêmio Nobel da Literatura em 1971, visitando em Valparaíso, Chile (2014), a “Casa Museu La Sebastiana”. Ernest Hemingway, escritor norte-americano, ganhador do prêmio Nobel de Literatura, em 1954, visitando o “Museu Finca de Vigia”, em Havana, Cuba (2015). Já nos Estados Unidos (2015), quando em Key West, visitou o “Museu de Hemingway” e reparou bem em sua máquina de datilografar que estava na mesa do escritor. Em Moscou (2017), visitou o “Museu Leon Tolstói”, casa onde morou esse grande escritor russo. Sua última visita foi em Praga (2019), ao “Museu Franz Kafka”, considerado um dos escritores mais influentes do século XX. Nilton era também escritor e publicou Em Preto e Branco (2008) e Ouro e Prata (2011), livros de contos; Discolos e Sicofantas (2013), crônicas; Gênese & Apocalipse (2016), contos, em parceria com Sílvia Siqueira, sua esposa; Uma análise crítica da carta-testamento de Getúlio Vargas, tese de doutoramento na USP (2016); Saber e Temor (2017) e Luz e Sombras (2018), crônicas.

Membro da Academia Itanhaense de Letras - AIL, desde 2011, Nilton recebeu homenagens de seus confrades porque foi um



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE ITANHAÉM

ESTADO DE SÃO PAULO

exemplo de dignidade, marcando sua passagem por Itanhaém com atitudes reveladoras de sua genialidade, que respaldam sua imortalidade como acadêmico. Participou de saraus lítero-musicais, enriquecendo tais encontros com suas belas crônicas e relatos contundentes da história política brasileira. Insustituível ser humano, dono de grande saber, com alma de menino. Enfrentou, com dignidade, uma doença degenerativa que silenciou sua voz, debilitou seus movimentos e tirou sua vida.

Hoje, sua ausência física deixa tristeza nos familiares, nos amigos, alunos, discípulos e inúmeros conhecidos.

Deixou boas memórias junto aos que com ele conviveram, e profunda saudade no coração de sua esposa e familiares. Que repouse em paz!

Aos seus familiares e amigos do Prof. Nilton, nossas sinceras condolências, não podendo esta Câmara deixar de se associar ao seu pesar de todos os que tiveram a felicidade de conhecer e de conviver com o professor, que deixa grande saudade e inquestionável legado intelectual.

Que se registre nos anais da Câmara Municipal de Itanhaém o nosso pesar.

Sala “D. Idílio José Soares”, em 8 de abril de 2024.

RUTINALDO BASTOS

VEREADOR